

Lusíada



Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Cardoso, Júlia, 1955-

Editorial

<http://hdl.handle.net/11067/6247>

<https://doi.org/10.34628/xv0z-ev32>

Metadados

Data de Publicação	2018
Tipo	article
Revisão de Pares	yes
Coleções	[ULL-ISSSL] IS, n. 51-52 (2018)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-09-21T08:25:38Z com informação proveniente do Repositório

Editorial

Júlia Cardoso

A Revista *Intervenção Social* relativa ao ano de 2018 encontra-se organizada em duas partes: a primeira é dedicada à publicação do Relatório do Projeto Sexualidade Maior, desenvolvido pela Associação para o Planeamento da Família com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, tendo o CLISSIS, Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social, participado nas ações inerentes à realização do diagnóstico sobre as “atitudes e práticas dos profissionais e instituições face à sexualidade e afetos das pessoas idosas” e assumido a responsabilidade quer pelo tratamento dos dados, quer pela elaboração do relatório.

A segunda parte da Revista inclui artigos que abordam temáticas diversas, fornecendo elementos de análise que subsidiam o conhecimento sobre elas ou, até, colocando em evidência dimensões dessas temáticas que merecem aprofundamento por parte de investigadores e profissionais:

- as migrações e a sua relação com as questões da integração nas sociedades de acolhimento;
- a valorização do diálogo intercultural e da cooperação enquanto mecanismos de promoção da coesão social e dos Direitos Humanos, com destaque para a necessidade de consolidação da preparação dos interventores sociais para o apoio às vítimas, diretas e indiretas, de ações violentas como o são os ataques terroristas;
- o tema do envelhecimento, aqui apresentado sob perspetivas diversificadas e abordando campos distintos mas que se complementam: o das relações sociais e das suas especificidades em contextos urbanos, com a partilha de proposta de intervenção baseada numa estratégias inovadora de fortalecimento das relações intergeracionais; o da participação

das pessoas idosas em espaços institucionais, exigindo novas formas de gestão e de intervenção nesses espaços; o da representação da sociedade – e dos profissionais envolvidos na operacionalização de políticas públicas - sobre a velhice e as pessoas idosas e das implicações ao nível social, profissional e na efetivação dos seus direitos como cidadãos.

Estamos certos de que o conteúdo deste número da Intervenção Social contribuirá para manter e aprofundar o debate sobre temas críticos na área do Serviço Social e da intervenção social.